

COMPOSTO DOMICILIAR CONTÍNUO

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
Pró-Reitoria Comunitária e de Extensão
Laboratório de Fisiologia Vegetal - Setor de Botânica
Prof. Clemente José Steffen

COMPOSTO DOMICILIAR CONTÍNUO

Por que Composto?

- * A tendência, hoje, em culturas vegetais, é usar o mais possível adubo orgânico.
- * A formação do composto é, certamente, a maneira mais simples de produzir adubo orgânico.
- * A produção e uso do composto estão dentro da tendência atual de preservar a natureza, evitando a poluição orgânica, a poluição do solo por adubos químicos e ainda melhorando o solo.
- * O método de compostagem aqui apresentado, denominado COMPOSTO DOMICILIAR CONTÍNUO, possibilita a qualquer pessoa fazer seu próprio composto em casa, usando os meios que tem à mão.

Como é feito?

- * A idéia é usar um recipiente, de tamanho adaptado às condições de cada caso, como por exemplo um tonel de 200 litros. Neste tonel faz-se uma abertura de 10 X 35 cm na lateral inferior (conforme desenho), e ao redor de todo tonel pequenas aberturas, para permitir arejamento.

É bom colocar o tonel sobre um suporte, podendo ser de tijolos ou madeira, para evitar que apodreça o fundo em contato com o chão e para facilitar o manejo. Se o tonel fica ao ar livre é necessário colocar uma tampa para não entrar chuva. Na abertura adapta-se uma folha de lata ou outro material que funciona como porta e que se abre para tirar o composto.

- * Para formar o composto, coloca-se no tonel todo material orgânico que vai aparecendo, como:

- Sobras de cozinha: cascas de frutas, restos de verduras, restos de alimentos, erva-mate usada, borra de café, cascas de ovos, etc.

- Folhas, flores, ramos, grama cortada, palha, etc.

- Todos os tipos de esterco: de gado, porco, galinha, codornas, coelhos, pássaros, etc.

- * Toda vez que se coloca material orgânico no tonel, acrescenta-se um pouco de terra argilosa, na proporção de 10/1.

- * Para melhor funcionamento do processo, coloca-se também um pouco de calcário ou similar.

- * O composto deve ser mantido úmido, acrescentando água quando necessário (não encharcar, não deixar secar).

- * Observação:

A manutenção da umidade correta é muito importante e é a causa mais comum de fracassos no uso da composteira. Este controle da umidade só se aprende pela prática, porque o conteúdo de água do material usado é cada vez diferente, e por isso não há regras fixas. Como regra geral observe o seguinte: quando colocar na composteira material com muita umidade, como restos de comida, erva-mate usada, coloque mais terra ou palha seca. Nunca pode escorrer líquido pelo fundo do tonel.

* Em torno de 3 a 4 meses, no máximo, as camadas inferiores estão decompostas, podendo ser retirado o composto assim formado, pela abertura inferior do tonel.

* Como, à medida que se retiram as camadas inferiores decompostas, se acrescentam novas camadas, o composto é chamado contínuo, e, como se usa todo material de casa, e a compostagem também pode ser feita em casa, é domiciliar. Daí o nome de COMPOSTO DOMICILIAR CONTÍNUO.

Vantagens da composteira:

* É de fácil montagem, manejo e conservação.

* A composteira é ideal para casas, apartamentos, escolas, creches e outros, sendo higiênica, não liberando mau cheiro e, com isso, não atraindo moscas.

* Como são usados todos os restos orgânicos existentes na casa, a composteira doméstica contribui para a diminuição do volume do lixo a ser eliminado.

* O composto orgânico pode ser usado para o cultivo das plantas existentes na propriedade, na horticultura, na jardinagem, etc.

Observação:

 Não usar o composto puro, e sim misturá-lo, no máximo, meio-a-meio com terra.

MAIORES INFORMAÇÕES:

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS

Laboratório de Fisiologia Vegetal - Setor de Botânica

AV. UNISINOS, 950 - CEP 93022-000 - São Leopoldo – RS

FONE: (051)592-0333 Ramal 1211

FAX: (051) 592-1035